

Rádio educativa não escolarizada

Um estudo de caso: a Rádio Universitária

Prof. PALHARES MOREIRA REIS

1. *A comunicação sonora, fator de educação*

Como todos sabem, nos países da América Latina, um dos grandes obstáculos ao processo de desenvolvimento reside no analfabetismo. Isto ainda se completa pela ausência do sistema de continuidade de ensino para os alfabetizados, no processo tradicional, em oferta suficiente para todos os que concluíram a primeira etapa de escolarização.

No Brasil, o problema do analfabetismo, o da ausência de formação de mão de obra, e o de continuidade do sistema escolar tradicional, emergem da massa de óbices ao desenvolvimento. Basta dizer que, na década 1950-60, os níveis de analfabetismo foram superiores a 60% da população, tendo começado a decrescer na década seguinte.

A despeito dos esforços realizados em todos os setores do ensino tradicional, e do trabalho do Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL), o Governo, sentindo necessidade de levar mais instrução e mais cultura a toda a população, vem apelando, através de várias entidades, para o uso de meios massivos de comunicação, especialmente de cunho sonoro e audiovisual.

2. *A Universidade Federal de Pernambuco*

A área do Brasil em que os índices de desenvolvimento eram mais baixos, era exatamente o Nordeste. Para efeitos de divisão territorial, em vista da abrangência das agências nacionais de desenvolvimento econômico, a região Nordeste abrange

os seguintes Estados da Federação: Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e uma parte do Estado de Minas Gerais. Esta área, de 1 milhão e 600 mil quilômetros quadrados (1/5 do território nacional) é habitada por um terço da população, atualmente chegando à casa dos 100 milhões de habitantes. A agência de desenvolvimento é a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), criada em dezembro de 1959.

Pernambuco, tendo sido sede da primeira Faculdade de Direito do país, fundada em 1827, logo após a Independência, somente viu coroado seus esforços no sentido de ser dotado de uma Universidade, em 1946. A então denominada Universidade do Recife passou, em 1965 a se chamar Universidade Federal de Pernambuco.

Em 1954, a Universidade do Recife criou a Imprensa Universitária, iniciativa pioneira no nordeste do país, com o objetivo de aumentar a produção de material didático, visando à diminuição dos seus custos. A Imprensa, hoje, se denomina Editora Universitária.

Em 1956, pelo Decreto n.º 40.620, de 20 de dezembro, a Universidade do Recife foi autorizada a implantar uma *emissora de radiodifusão em onda média*. A emissora se denomina Rádio Universitária, ZYK-37, opera na frequência de 820 quilohertz, com a potência de um quilowatt. Inicialmente, só emitia durante 3 horas por dia (20:00 às 23:00). Hoje, está no ar durante 12 horas, das 12:00 às 24:00.

Em 1968, completando o sistema, foi instalada a Televisão Universitária Reitor Murilo Guimarães, operando com o Canal 11.

Atualmente, situada na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco e capital sócio-econômica de toda a região (cidade de mais de um milhão de habitantes), a Universidade Federal de Pernambuco conta com 21 unidades de ensino e pesquisa, que atendem a mais de 13.000 estudantes regulares de graduação (sem contar neste número os de pós-graduação e dos

curso especiais), além de vários órgãos suplementares, podendo dentre estes ser destacados a Editora da Universidade, a Televisão e Rádio Universitárias (resultante de uma fusão), a Biblioteca Central e o Centro de Processamento de Dados. Dentre os seus diversos cursos de graduação, podem ser referidos especialmente os de Engenharia Elétrica, Pedagogia, Ciências Sociais, Administração e o recém-criado de Comunicações Sociais, sem falar nos de Artes Plásticas e de Artes Musicais.

3. *A Rádio Universitária, veículo de cultura e de educação*

Desde o início dos seus trabalhos, a Rádio Universitária buscou realizar o sistema de educação não escolarizada, com a divulgação de programas de conteúdos diversos, dentro de seu lema — *Música, Informação, Cultura*.

Sempre se entendeu que a Rádio, sendo emissora da Universidade, deveria realizar sua atividade específica no campo da extensão universitária e, bem assim, usar professores e alunos para suas atividades. Assim sendo, não deveria se propor a realizar radioeducação escolarizada, mas operar como emissora aberta, em sistema não-escolarizado, voltado para as necessidades da comunidade. Mesmo assim, não relega a segundo plano a radiodifusão escolar.

A Rádio Universitária entende por atividade rádio educativa não escolarizada, a elaboração e a emissão de programas culturais que levem mensagem de conteúdo educativo, de interesse do público em geral ou de faixas específicas de audiência, sem necessidade de haver controle direto e imediato do resultado obtido.

Dentro do sistema de rádio-escola, em acordo com a Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Pernambuco, a Rádio Universitária vem realizando a transmissão de cursos, como o de preparação aos exames supletivos do 1.º grau do ensino médio (antigo curso de Madureza Ginásial — 1a. faixa secundária).

Como se trata de uma Rádio vinculada à Universidade, não assume a emissora a obrigação do sistema de controle dessa atividade de rádioeducação escolarizada. A própria Secretaria de Educação, através da sua Divisão de Ensino Supletivo, é que se encarrega da inscrição dos candidatos, do preparo dos monitores, do controle dos radiopostos e, bem assim, do trabalho de verificação dos resultados, através de exames periódicos.

O curso de madureza, desde 1959 a 1969, foi produzido e realizado pela Rádio Universitária, com o apoio integral e supervisão da Secretaria da Educação e Cultura. Todavia, a partir deste último ano, e até hoje, houve um convênio entre a SUDENE e todas as Secretarias Estaduais de Educação do Nordeste, para unificação do ensino supletivo do 1.º grau, tendo recaído a escolha do curso no que é preparado pela Fundação Padre Anchieta, de São Paulo.

A Rádio Universitária, no sistema de apoio à estrutura escolar universitária emite, ainda, cursos de língua inglesa, francesa e alemã, produzidos pelas emissoras da Voice of America, Office de la Radiodifusion Television Française e Deutsche Welle. Os testes de verificação do aproveitamento dos cursos é, agora, feito pelo Instituto de Letras da própria Universidade.

De produção local, existe a série de programas "Estudo de Problemas Brasileiros", matéria obrigatória para os estudantes universitários. A atividade é coordenada pelo Centro de Estudos Brasileiros da Reitoria da Universidade, e os testes de controle de resultado são aplicados pelas Faculdades em que os estudantes estão matriculados. A emissão é feita pela Rádio Universitária. O mesmo curso é, igualmente, produzido e emitido pela Televisão Universitária Reitor Murilo Guimarães.

4. *A atividade de educação não escolarizada*

A Rádio Universitária conta com 65 programas diferentes, em sua programação semanal.

Além da sua contribuição à faixa escolar, a programação semanal da Rádio tem, toda ela, sentido educativo. Mesmo na

parte de informação inclusive no noticiário desportivo, há sempre um pequeno comentário ou informação complementar, de caráter histórico ou crítico.

Na parte de Música, há uma série de programas musicais de produção local em música erudita. Um concerto diário de uma hora, na abertura da programação, e outro de duas horas, no término dos trabalhos, são programas de especial audiência. Afora isto, há a Tarde de Ópera, uma vez por semana, e vários outros programas eruditos. A audiência, em pesquisa feita entre os ouvintes, sobre as preferências do público, deu um índice de cerca de 35% para os programas de música erudita. Entenda-se aí "público", por público específico da emissora universitária.

Na parte de Música Popular, o programa de Música Popular Brasileira divulga, em todos os intervalos, dados estatísticos e informações diversas sobre as principais cidades e regiões do Brasil. Em cada programa, uma cidade é considerada. Alternativamente, um compositor ou um intérprete é destacado, com a sua biografia, suas obras e uma crítica ao seu trabalho.

Uma série de programas de música por países — Itália, França, Alemanha, Espanha, Portugal e Israel — tem como objetivo divulgar acontecimentos daqueles países. Noutra faixa, mais amplo e com comentários de caráter geral e de política internacional, situa-se o programa "Panorama da América Latina".

Merece especial menção o fato de que a Rádio Universitária serve de laboratório para a cadeira de Radiojornalismo da Universidade Católica de Pernambuco, que não dispõe de emissora própria. O programa Rádio Experimental é produzido e realizado, todas as semanas, pelos estudantes daquela matéria.

Também deve ser destacada a série sobre Folclore, que resulta de pesquisas sobre temas das dansas e folguedos populares da região. Mais tarde, é pensamento da emissora ampliar a faixa de pesquisa para todos os Estados.

Outro programa que merece referência específica é o intitulado Temas Nordestinos, que é dedicado ao homem do campo, com cantadores típicos e músicas regionais. Esse programa divulga informações agrícolas e pecuárias, conselhos sanitários e informações gerais.

Dentro do tema de atuação específica de cada grupo, tem a Rádio séries dedicadas às crianças, aos jovens e à mulher. Esta última não só apresenta conselhos de caráter doméstico, como também de primeiros socorros, puericultura, psicologia infantil, planejamento familiar e orientação profissional.

Em anexo, a programação da emissora, devidamente analisada.

Como se vê, a Rádio Universitária vem realizando sua missão de levar Música, Informação e Cultura a toda a comunidade situada no seu raio de ação. E procura desempenhar esta missão de maneira mais amena possível, para que o ouvinte receba a informação cultural que necessita, sem que sinta estar numa grande sala de aula.

Recife, outubro de 1972.

ANÁLISE DA PROGRAMAÇÃO

A) Programas Produzidos e Emitidos

A') Musicais

1. Concerto da Tarde — A Rádio Universitária tem como objetivo a divulgação da música, da informação e da cultura. Na faixa musical, realiza divulgação de música erudita e popular. O presente programa, de produção local, divulga as obras dos grandes mestres da música, especialmente através de peças curtas, durante 1 hora, diariamente.
2. Concerto da Noite — Divulgação de música erudita em geral, num programa diário de 2 horas.

3. Tarde de Ópera — Uma vez por semana, uma Ópera é divulgada integralmente, sem cortes, acompanhada de um comentário crítico, divulgação biográfica do autor e exposição do tema tratado na composição. Inicialmente, a ópera era emitida com apresentação fragmentária. Realizada pesquisa de audiência, verificou-se da conveniência da apresentação integral de cada ópera.
4. Música Erudita — Músicas selecionadas, às vezes apresentadas por autores, outras por intérpretes.
5. Música Barroca — Idem.
6. Música Coral — Idem.
7. Música Ligeira — Idem.
8. Solos de Piano — Idem.
9. Solos de Violão — Idem.

A'') Música Popular

10. Clássicos ao Alcance de Todos — Música erudita apresentada em ritmos modernos, para servir de atrativo à juventude, especialmente, para os programas de educação musical.
11. Relíquias Musicais — Grandes gravações do passado, especialmente as de 78 rotações, em páginas da história da música popular e erudita.
12. Recital de Jazz — Jazz, puro, selecionado por autor e intérprete.
13. Uma Orquestra em Foco — Apresentação de uma grande orquestra do mundo.
14. Música do Cinema — Divulgação das músicas apresentadas nas trilhas musicais dos filmes recém lançados.

15. Seleção de Músicas do Cinema — Trilhas musicais de filmes de grande aceitação do passado.
16. Música em Tempo de Banda — Uma faixa inexplorada, de grande aceitação.
17. Variedades — Um pouco de tudo.
18. As Classificadas nos Festivais — O nome indica o critério da seleção.
19. Música da Espanha — Dentro do programa de atrair as comunidades estrangeiras para a audiência e de divulgar entre os ouvintes, a música por países.
20. Seleção de Músicas Portuguesas — Idem.
21. Seleção de Músicas Italianas — Idem.
22. Música de Todo o Mundo — Música estrangeira selecionada por autor e intérprete.
23. Pavilhão Musical — Música estrangeira em geral.
24. Musical — Programa de uma hora de música popular nacional e estrangeira, com o maior índice de audiência na cidade. Completado com informação bem cuidada.
25. Música Popular Brasileira — Diário, atendendo todas as faixas de audiência. Completado com informação cultural específica em cada programa.
26. Seleção de Músicas Brasileiras — Selecionado por autor, intérprete e gênero.
27. Temas Nordestinos — Divulgação da música de cancionário popular com violão e gravação de folclore, informações agrícolas e pecuárias.

28. O Tema é Frevo — Dentro da idéia de que música de carnaval pode ser ouvida o ano todo, e não apenas nos 4 dias.

A") *Música em Geral*

29. Resposta aos Ouvintes — Informar os ouvintes sobre alguns pontos da programação e da música em geral, atendendo a pedidos e dando exemplos.
30. Verso e Melodia — Divulgação da música e da poesia.
31. Suave é a Noite — Musica romântica e conselhos úteis.

B") *Produzidos e Emitidos — Informação*

32. Enciclopédia do Ouvinte — Divulgação de assuntos de interesse geral.
33. Esporte é Cultura — Noticiário e crônica desportiva. Ênfase no desporto amador e nas competições estudantis. Divulgação de notícias de interesse geral e da história dos desportos.
34. Panorama das Artes — Informação sobre o desenvolvimento artístico local e em todo o mundo.
35. Noticiário — Noticiário local, nacional e internacional. Abertura com o noticiário específico da UFPe.
36. Focalizando — Análise de um tema de caráter geral, às vezes somente com informações da produção, outras com entrevistas e comentários.
37. Entrevista — Um contato com destacada personalidade, ou mesa redonda para divulgação de assunto de interesse geral.
38. Discomentário — Informação sobre o mundo dos discos.
39. Sétima Arte — O cinema, especialmente o artístico, analisado e comentado.

40. Juventude Comunica — Informação religiosa batista.

C') Produzidos e Emitidos — Cultura

41. O CECINE Fala de Ciência — Informação e divulgação científicas, produzido pela equipe do Centro de Ensino de Ciências do Nordeste, da UFPe.
42. Em Dia com o Direito — Entrevista ou informação sobre assuntos de caráter jurídico, acessível do grande público.
43. Rádio Experimental — Trabalho dos alunos de rádio jornalismo do curso de Comunicações da Universidade Católica de Pernambuco. Em sistema de intercâmbio, a RU serve de laboratório para aquela disciplina.
44. Caleidoscópio — Informação de caráter geral, especialmente de atividades e vida em outros países, entremeadas de músicas do país em referência.
45. Dedicado aos Jovens — Música e informação cultural para a faixa etária de 14 a 19 anos.
46. Dedicado às Crianças — Idem, acrescida de divulgação de historietas radiofonizadas, para a faixa etária de 4 a 7 anos.
47. Folclore — Programa de informações sobre o folclore nacional e estrangeiro, conjugadas com entrevistas e músicas alusivas ao tema.
48. Dedicado à Mulher — Informativo — musical especialmente dedicado à audiência feminina.
49. Panorama da América Latina — Informações sobre variados temas relativos à América Latina entremeadas de músicas.

D) Retransmissão

50. A Voz do Brasil — Noticiário da Agência Nacional.

E) Emitidos — Informação

51. Notícias de Paris — Informação em geral, produzida pela ORTF (França)
52. Europa 72 — Idem, produção da Rádio Deutsche Welle (Alemanha)
53. Cartaz de Londres — Idem, produção da BBC (Inglaterra)

F) Emitidos — Culturais

54. Panorama Científico — Informação cultural em geral.
55. O Descobrimento da Terra — Divulgação dos trabalhos vinculados ao tema.
56. Páginas da História Brasileira — Produzido pela Corporação de Bonneville.
57. Grandes Acontecimentos da História — Idem.
58. Por um Mundo Melhor — Idem, analisando a obra pela Paz.
59. Estúdio 2.000 — Informação e cultura, produção da Rádio Suécia.

G) Emitidos — Musicais

60. Música Ligeira dos Países Baixos — Produção da Rádio Nederland.
61. Paris Canta — Produção da Organization Radiodiffusion Television Française (ORTF)
62. Música Popular Francesa — Idem.
63. Os Mestres da Música Francesa — Idem, especialmente música erudita.

64. Música de Interlúdio — Produção da Deutsche Well.
65. Passarela de Sucessos — Idem, mostrando os últimos sucessos europeus.

H) *Emitidos — Aulas*

66. Curso de Francês — Com o apoio do Consulado Geral da República Francesa no Recife, divulgamos o curso de francês “Le Français par la Radio”.
67. Curso de Alemão — Com o apoio do Consulado Geral da República Federal da Alemanha no Recife, divulgamos o curso de Alemão Radio-Sprachkurs Familie Baumann.
68. Curso de Madureza Ginásial (Colégio do Ar) — Produzido pela Fundação Padre Anchieta, e divulgado com o apoio do SERTE da Secretaria de Educação.

Camões e a exemplaridade histórica

NELSON SALDANHA

“Estas figuras todas que aparecem

 Pela fama, nas obras e nos feitos,
 Antigos são, mas inda resplandecem
 Co nome, entre os engenhos mais perfeitos”

(VIII, 2 — Lus.)

I

Sempre me fascinou a figura pessoal e literária do poeta: a face austera, o olho perdido, a obra grandiosa, a vida dramática. Uma figura em que as relações entre existência e poesia são sempre expressivas — quer quando concertam, quer quando desconcertam. Poeta por excelência, modelo de decassílabos e de atitudes, no amor da pátria, no das mulheres e no das letras.

Aqui tratarei da obra de Camões em dupla perspectiva. Primeiro, o fato de ter tal obra em geral (e os Lusíadas em particular) ficado como *exemplo*, como ponto de referência comparativo, na língua portuguesa principalmente. Segundo, o fato de por sua vez terem sido, aquela obra em geral e o poema em especial, repositório e combinação de *exemplos* e de modelos, doutrinários e expressionais, vindos da cultura clássica e da literatura ocidental em sua continuidade com o mundo mediterrâneo.

De fato, imitar ou parafrasear Camões ficou sendo, por muito tempo, fraqueza e força de vários poetas, tanto épicos como líricos, tanto portugueses como brasileiros, tanto em obras principais como em peças ocasionais. O próprio Fernando Pessoa não se furtou a isso. A obra de Camões, seus ritmos, suas